

LITORAL PAULISTA DELIBERA SOBRE **AUXÍLIO** **DESLOCAMENTO, AUMENTO DO HETT E PONTOS DE AMS**

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras para participarem de Assembleias Gerais Extraordinárias que acontecem na próxima semana no período de 10 a 13 de junho. Os pleitos serão divididos para tratar de duas pautas diferentes.

Os trabalhadores offshore irão votar, entre os dias 10 e 12 de junho, aprovação ou não do aditivo do Acordo Coletivo para o auxílio deslocamento. A deliberação

acontece nas plataformas de Mexilhão, Merluza, P-66, P-67, P-68, P-69, P-70 e P-71, além do aeroporto de Jacarepaguá, na entrada do imóvel da Petrobrás para os trabalhadores embarcados.

No dia 13 de junho os trabalhadores das unidades operacionais e plataformas abrangidas pelo Litoral Paulista estão também convocados para assembleia que tem como pauta do dia: aumento do HETT (Hora Extra Trabalhada e Turno) e pontos de AMS

(Assistência Multidisciplinar de Saúde) como retorno do custeio AMS para 70x30; fim da 13ª parcela do grande risco em novembro; manutenção de 2% sobre a Remuneração Variável para custeio da AMS; redução de 16% linear do grande risco retroativo a 1º de abril e margem consignável para desconto do plano de saúde de 15% para ativos e aposentados com renúncia da ação.

A votação acontece na sede e subsede que acontece às

16h, em primeira convocação, e às 16h30, em segunda convocação. A sede, em Santos, está localizada na Av. Conselheiro Nébias, 248, Vila Mathias, e a subsede, em São Sebastião, na Rua Auta Pinder, 218, Centro. Além disso, para os trabalhadores de turno a assembleia será realizada na portaria das unidades operacionais e plataformas das bases do LP, conforme previsto no Artigo 11º, item X do Estatuto Social.

Participe!

JURÍDICO DO LP CONVOCA **PETROLEIROS** QUE NÃO RECEBERAM CUSTOS DE DESLOCAMENTO, APT OU APTT

No dia 3 de junho, o corpo jurídico do Sindipetro teve a sentença transitada em julgado e parcialmente favorável na ação contra a alteração de imóvel.

No processo, a Petrobrás está obrigada a manter os custos do deslocamento dos trabalhadores do atual local de apresentação (Edisa), no Estado de São Paulo, até o aeroporto de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, de onde partem as aeronaves para as plataformas. O mesmo vale

para o retorno após o período de embarque. Além do traslado e hospedagem, a empresa deve manter os adicionais de transferência (APT e APTT) desde que estes tenham sido efetuados pelo programa Mobiliza e sejam referentes à vinda para o UN-BS.

A decisão beneficia os petroleiros(as) que foram afetados pela decisão da companhia em transferi-los do Litoral Paulista para o Rio de Janeiro, alterando compulsoriamente a representa-

ção sindical.

Na ação, também foi estabelecida multa de R\$ 20 mil caso a empresa não cumpra a liminar, buscando assim o cumprimento da sentença.

Diante disso, é de suma importância que os trabalhadores que tiveram que arcar com transporte entre Santos e Jacarepaguá, hospedagem ou pelo não pagamento do adicional APT ou APTT, procurem o Departamento Jurídico do Sindicato para informar o ocorrido e garantir

que a multa seja cobrada em benefício dos prejudicados. O prazo para envio das denúncias é até dia 25 de junho para o jurídico tomar as devidas ações necessárias no processo.

Em caso de dúvidas, basta ligar para (13) 3202-1101 ou encaminhar mensagens para (13) 99141-0883. O expediente do setor é de segunda a quinta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h, e às sextas-feiras das 8h às 12h e das 13h às 17h.

NOVA GESTÃO TOMA POSSE PRONTA PARA OS NOVOS E VELHOS DESAFIOS

Responsável por conduzir as lutas da categoria pelos próximos três anos, a diretoria do Sindipetro Litoral Paulista, que recebeu 17 novos membros, tomou posse no dia 1º de junho, com enormes tarefas. Fôlego novo im-

portante, que está presente em quase todas as unidades da Petrobrás que o Sindipetro-LP representa. A configuração da diretoria Gestão 2024/2027 une a experiência dos atuais gestores com a renovação e vigor dos novos

diretores, em defesa da luta dos petroleiros e da Petrobrás. Uma configuração que fortalece o trabalho de base e a busca pela unidade da categoria, demonstrando que a defesa por uma empresa integrada também se aplica

à organização da luta. A Diretoria do Sindipetro-LP irá trabalhar para manter ao longo do mandato a participação dos petroleiros na cobrança, apresentação de propostas, reivindicações e outras demandas da categoria.

MUDANÇA NA GERÊNCIA DO ATIVO DA UTGCA RESSUSCITA A POLÍTICA NA PETROBRÁS DE PROMOVER MAUS GESTORES

A diretoria do Sindipetro-LP recebeu, na semana passada, com certa perplexidade, a notícia de que o gerente do ativo da Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA), em Caraguatatuba, foi promovido a gerente geral do Compartilhado.

Em seu lugar, assume outro gerente já conhecido pela força de trabalho, haja vista tratar-se de um empregado que já ocupou interinamente essa cadeira algumas vezes.

Por um lado, essa mudança provocou certo alívio para parte da força de trabalho; por outro, uma constatação de que a política de promoção de funções gratificadas na companhia continua a mesma, ou seja, não há critérios claros e objetivos que justifiquem essa ascensão, uma vez que a unidade passou por um

período de turbulência sob a gestão desse gerente que acendeu na empresa.

Vale salientar que esse mesmo gerente promovido chegou à UTGCA há alguns anos com a fama de “gerente não bem quisto na REDUC”. Não precisou de muito tempo para a turbulência aflorar também na UTGCA após sua chegada. Foram vários relatos de trabalhadores que alegavam ouvir piadinhas com colegas de trabalho, sem falar dos relatos dos empregados de que denúncias na ouvidoria nunca eram tratadas como deveriam.

É um filme que se repete. Em 2011, aconteceu fato semelhante em uma base de atuação do Sindipetro AL/SE, onde um gerente com perfil parecido criava dificuldades para o trabalho sindical. Era

grosseiro, não tinha ética alguma e não sabia se relacionar com os representantes da entidade sindical. Após a promoção de um ato político nessa base, encabeçado pelo referido Sindicato, dois dirigentes foram punidos com dez dias de suspensão. As punições foram revogadas posteriormente pela Justiça do Trabalho. Ocorre que esse mesmo gestor acabou sendo promovido a uma gerência geral com aval da Diretoria da empresa.

O setor de governança e compliance da Petrobrás precisa acompanhar essas movimentações. Esse tipo de promoção sem critérios não pode mais acontecer no Sistema, onde maus gerentes só “caem para cima”. Esse é o sentimento da categoria e dos sindicatos.

Várias reivindicações da categoria petroleira não avançaram durante a última gestão, especialmente a questão do efetivo operacional. Não foram demandadas vagas para o setor de operação, ao contrário de outros setores onde estão chegando empregados novos, recém-admitidos de concurso público.

A diretoria do Sindipetro-LP assiste a esse episódio com certa preocupação e incerteza de como as reivindicações mais urgentes da força de trabalho serão recebidas pelo novo gestor. Nossa intenção é avançar nessa e em outras pautas inadiáveis. Precisamos de mudanças concretas nas condições de trabalho e uma valorização efetiva dos empregados por parte da gestão da empresa.

PETROS INICIA CAMPANHA PARA REVISÃO DO PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÃO PARA OS PARTICIPANTES ATIVOS DO PLANO

Iniciou-se no dia 1º de junho o período de revisão do percentual de contribuição para os participantes ativos do plano de previdência Petros. Essa revisão pode ser realizada somente durante o mês de junho, então é importante aproveitar esta oportunidade, pois só será possível fazer ajustes novamente no próximo ano.

Se você ainda não contribuiu pelo percentual máxi-

mo, agora é o momento ideal para aproveitar todos os benefícios que investir no plano da Petros pode oferecer. Ao aumentar sua contribuição, você fortalece o fundo de previdência da categoria petroleira. Além disso, você obtém um retorno em dobro com a contrapartida da patrocinadora. Para cada real aportado no plano, a Petros deposita outro real, dobrando seu investimento, sem

contar a rentabilidade dos investimentos.

Além dos benefícios mencionados, o valor das contribuições feitas para o plano da Petros pode ser deduzido do Imposto de Renda, até o limite de 12% da renda anual bruta tributável. Com isso, você consegue um desconto no imposto devido ou aumento na restituição.

Outro grande benefício é o aumento no valor da sua

aposentadoria. As contribuições, juntamente com a contrapartida da patrocinadora, vão para sua conta individual no plano (com exceção da contribuição de risco). Dessa forma, quanto maior o valor da contribuição, maior será a reserva acumulada para sua aposentadoria no futuro.

Aproveite para o fortalecimento do fundo de previdência da nossa categoria.

Fonte: Petros

Na sede do Sindipetro-LP, em Santos, será inaugurado o posto avançado da AMS, destinado a atender ativos, aposentados e pensionistas, sejam sócios ou não do sindicato. Após muitos anos de espera pela reinstalação do posto na Baixada Santista, os benefi-

ciários da região poderão, finalmente, contar com atendimento presencial para esclarecer dúvidas sobre convênio médico, Benefício Farmácia e outros serviços relacionados ao convênio de saúde da Petrobrás.

O atendimento será realizado por pes-

soal próprio da AMS, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Para ser atendido, basta comparecer ao local, portando a carteirinha do convênio e documento de identificação. O Sindicato fica localizado à Av. Cons. Nébias, 248- Vila Mathias.